

# Panorama Geral: Qualidade do Pavimento – Fevereiro-Abril de 2022

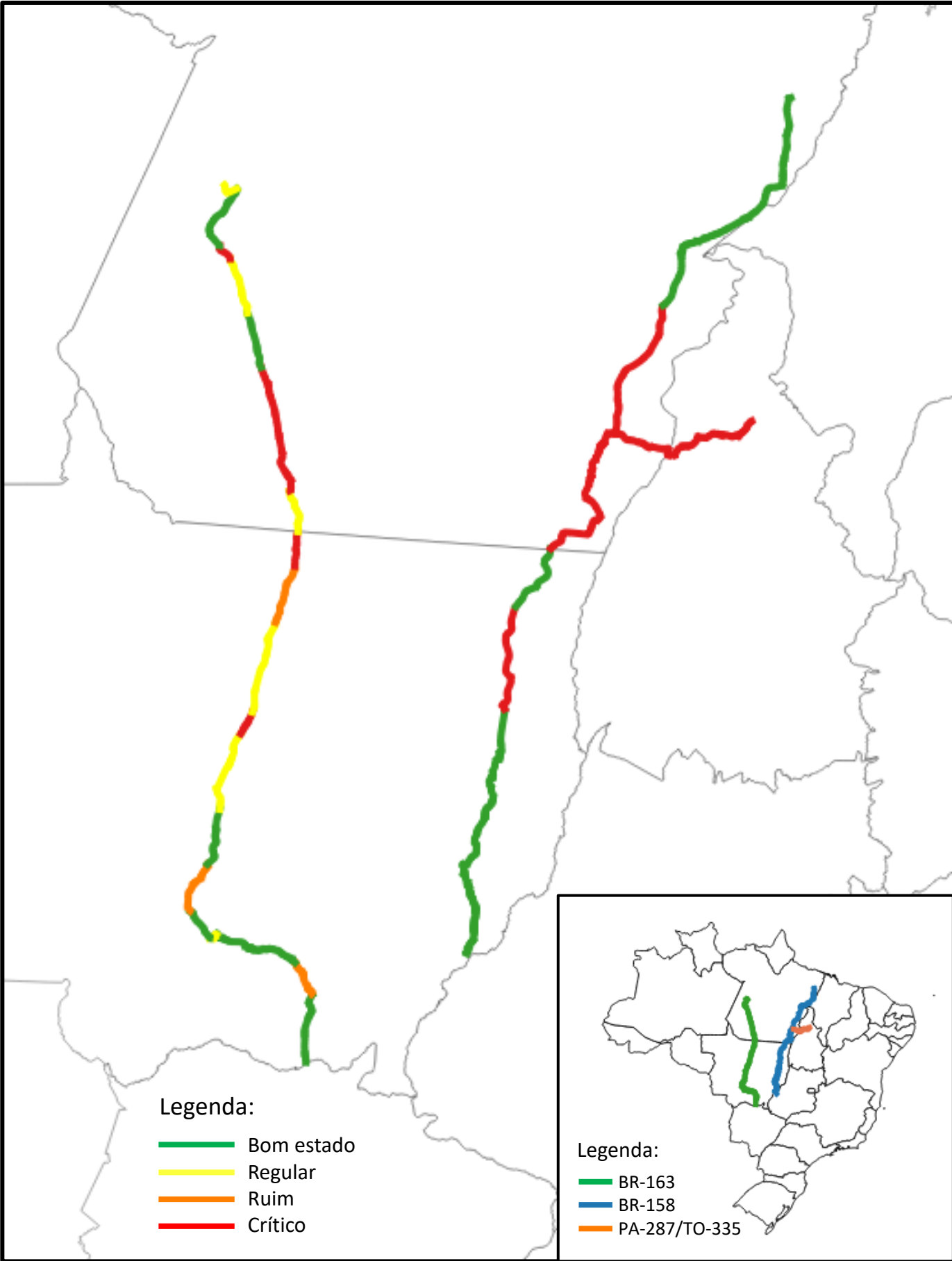


Figura 1



Figura 2



BR-163

Figura 4



Figura 3



Figura 5



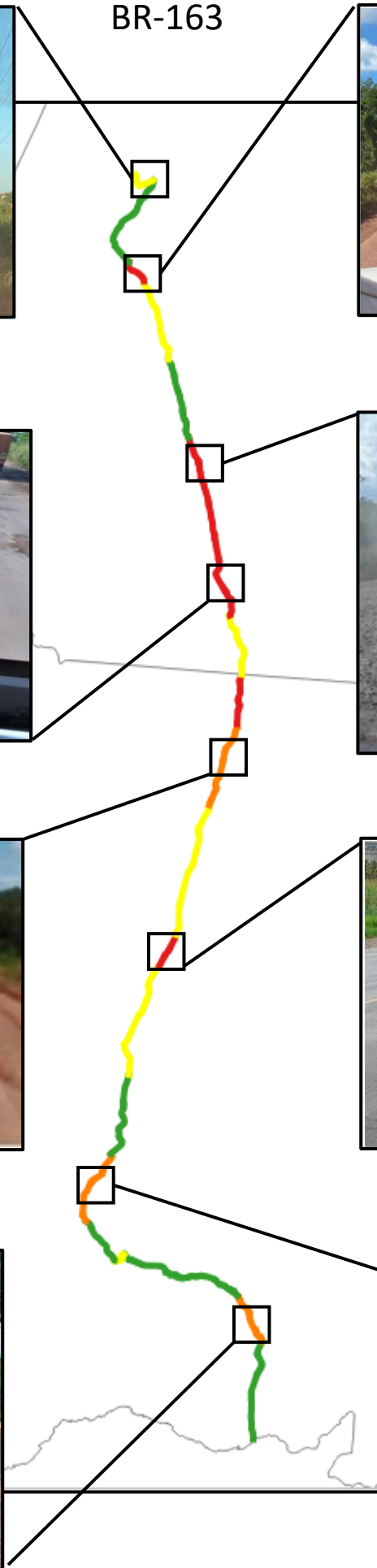
Figura 6



Figura 8



Figura 7



BR-158



Figura 9



Figura 10



Figura 12



Figura 11



Figura 13



Figura 14



Figura 15



Figura 16

PA-287

## Rodovia BR-163

### Figura 1 – Trecho da Transportuária - PA

- Trecho requer maior cuidado e preocupação devido à falta de pavimentação e condições de acesso para o grande volume de caminhões. Os serviços que foram feitos nos 3 top's estão ajudando, porém, em dias de muita chuva, o acesso aos terminais fica comprometido. Há maquinário no local auxiliando e rebocando os caminhões quando não conseguem subir.

### Figura 2 – Trecho de Moraes Almeida - PA até Trairão - PA

- Trecho intercala pavimento em boas condições com bastante buracos. O pior trecho está entre o km 490 e 505. Próximo à Trairão, o asfalto se encontra em melhores condições.

### Figura 3 – Trecho Castelo dos Sonhos - PA até Novo Progresso - PA

- A aproximadamente 50 km após Castelo dos Sonhos, inicia-se o trecho mais crítico de todo o trajeto. Compreendendo um percurso de 39 km, há vários pontos onde não há mais asfalto, com tráfego em meia pista e muitos buracos. Além disso, a quantidade e profundidade dos buracos neste trecho o torna ainda mais perigoso. O tempo gasto para o percurso de 39 km foi de 1h20m de carro baixo.

### Figura 4 – Trecho Cachoeira da Serra - PA até Castelo dos Sonhos - PA

- Trecho bastante crítico, com presença de muitos buracos.

### Figura 5 – Guarantã do Norte - MT x Novo Progresso - PA

- Trecho próximo ao Posto Fiscal Cachimbo.

### Figura 6 – Trecho de Sorriso - MT até Sinop - MT

- Trecho em condições regulares/ruins. O local mais crítico está entre Sorriso e o Trevo de Vera, onde há muitos buracos.

### Figura 7 – Trecho Jangada - MT até posto Gil - MT

- No trecho de pista simples (55 km), as condições são muito ruins, com muitos buracos, sem acostamento e terceira faixa. No Trecho duplicado (42 km), as condições são regulares, mas claramente necessita de manutenção.

### Figura 8 – Trecho Rondonópolis - MT até Jaciara - MT

- Trecho totalmente duplicado, a maior parte, no entanto, está em condições críticas. Ponto de atenção ao contorno da cidade de Juscimeira, onde o tráfego está em meia pista nos dois sentidos. Entre o distrito de Santa Elvira e Placa de Santo Antonio, há muitos buracos.

## **Rodovias BR-158 e PA-287/TO-335**

Figura 9 – Trecho de Redenção - PA até Eldorado dos Carajás - PA

- Trecho com pavimento ruim e muitos buracos ao longo da estrada. Há um distrito no meio do caminho, Gogó da Onça, onde fica o local mais crítico.

Figura 10 – Redenção/Trecho de Conceição do Araguaia - PA até Colinas do Tocantins - TO

- Trecho em condições precárias, com buracos em ambos os lados de toda via, e sem acostamento.

Figura 11 – Trecho de Colinas do Tocantins - TO até Palmeirante - TO

- Trecho em condições precárias, com buracos em ambos os lados de toda via, e sem acostamento. Trecho compreende do Pátio de Triagem à Descarga VLI, com 30 km de distância.

Figura 12 – Casa de Tábua - PA até Redenção - PA

- Estrada em péssimas condições para trafegar. Muito movimento de veículos, e, em alguns pontos do trajeto, já não há mais asfalto, somente estrada de chão. Neste local, há uma grande incidência de sinistros, devido à falta de acostamento.
- Existe uma ponte de concreto em situação perigosa, passando somente um veículo por vez e tendo proteção apenas em um lado. A estrutura da segunda pista da ponte se encontra inacabada. Há pontes de madeira com tábuas soltas, que geram riscos na travessia.

Figura 13 – Casa de Tábua - PA até Redenção - PA

- Trecho com rompimento de via, tráfego interditado. Maquinário do DNIT no local realizando serviços de recomposição do aterro, sem previsão de liberação. Pará segue com chuvas intensas
- Local onde houve o rompimento de pista, que ocorreu dia 22/02/2022, devido fortes chuvas na região. O trânsito neste local se encontra apenas com meia pista, passando apenas um veículo por vez. A sinalização no local é ruim, principalmente para quem transita à noite.

Figura 14 – Trecho de Vila Mandi - PA até Redenção - PA

- Trecho em condições precárias, com buracos em toda via, em ambos os lados, e sem sinalizações de acostamento, e sem acostamento. Apenas duas das cinco pontes estão liberadas. As demais estão em obra.

Figura 15 e Figura 16 – Alô Brasil - MT até Canabrava - MT

- Trecho não pavimentado e em condições precárias de trafegabilidade. A pista não permite velocidades superiores a 20 km/h, dada a quantidade de buracos e presença de pedras pontiagudas e ponte de madeira em péssimas condições, que ameaçam a segurança e encarecem os custos de manutenção dos veículos. O tempo médio de travessia está em torno de 7 a 8 horas para veículos pesados.